



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA

2022 -2023



Agrupamento de Escolas
Rafael Bordalo Pinheiro

SUMÁRIO

1. ENQUADRAMENTO DA EECE	3
1.1 Legislação em destaque	3
1.2 Responsabilidade pela planificação	3
1.3 A escolha do tema globalizante do Agrupamento	4
1.4 Pensando no futuro	4
2. ARTICULAÇÃO DA EECE COM O PROJETO EDUCATIVO	5
2.1 Articular com o Projeto Educativo	5
3. COORDENAÇÃO DA EECE	7
3.1 Competências da Coordenação da EECE	7
3.2 Sugestões estratégicas a implementar no Agrupamento	7
4. OPERACIONALIZAÇÃO DA EECE	8
4.1 Abordagem Curricular	8
5. METODOLOGIAS	9
6. PARCERIAS	10
7. DOMÍNIOS	11
7.1 Domínios, Temas e Articulação com Projetos Internos e Externos	13
7.1.1 Domínios da Cidadania e Desenvolvimento – temas e recursos (sugestões)	14
7.1.2 Projetos/clubes/ serviços técnico-pedagógicos - AERBP	22
7.2 Aprendizagens Esperadas	31
8. DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EECE	34
9. ANEXOS	35

1. ENQUADRAMENTO DA EECE

Considerando a Cidadania e Desenvolvimento um alicerce à educação/formação dos cidadãos e cidadãs, transversal a todos os conhecimentos e competências.

1.1 Legislação em destaque

O desenvolvimento da componente de Cidadania e Desenvolvimento nas escolas fundamenta-se em primeiro lugar no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho), no Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho, no Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de julho, nas Portarias números 223-A/2018 de 3 de agosto (ensino básico) e 227-A/2018 de 7 de agosto (ensino secundário), no Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho (organização do ano letivo nos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário), no Despacho n.º 6605-A/2021 de 6 de julho (definição dos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa) e na Portaria n.º 194/2021 de 17 de setembro (define os modelos de diplomas e de certificados em formato eletrónico das ofertas educativas e formativas do ensino básico e secundário).

Esta componente concretiza-se ainda de acordo com o documento de referência Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).

1.2 Responsabilidade pela planificação

Os responsáveis pela planificação e realização das atividades e projetos com as turmas, no âmbito da componente de Cidadania e Desenvolvimento, devem identificar com clareza as aprendizagens, estruturando-as de acordo com os normativos legais e com as cartas e acordos internacionais subscritos pelo estado português.

1.3 A escolha do tema globalizante do Agrupamento

A origem da palavra Educar, etimologicamente vem da palavra *educare*, do latim, que significa "de dentro para fora" e pode ter também, diversos significados, conduzir para fora de si, ou seja, preparar para viver em sociedade, bem como, contribuir com ideias para essa sociedade, para o bem-estar de todos.

E, global, porque todos os cidadãos fazem parte da humanidade, não apenas de uma nação. Daí que surgiu o tema "*Educare* Global".

Educare Global

1.4 Pensando no futuro

O futuro dos nossos alunos depende da sua educação/formação, da forma como encaram, "Ser um cidadão ou uma cidadã do mundo", dos seus valores e de todas as suas competências adquiridas na escola ou atuando em sociedade, na família e na comunidade.

2. ARTICULAÇÃO DA EECE COM O PROJETO EDUCATIVO

2.1 Articular com o Projeto Educativo

A EECE está em linha com o Projeto Educativo do AERBP ainda vigente (2019 - 2022), refletindo a cultura escolar do agrupamento, bem como a finalidade de responder às problemáticas e necessidades identificadas. No PE se sustentam os propósitos e as orientações a seguir no desenvolvimento da componente de Cidadania e Desenvolvimento nas escolas do agrupamento: nas potencialidades (pontos fortes; oportunidades) identificadas, no sentido de as consolidar e capitalizar no desenvolvimento de atividades e projetos que promovam a melhoria das aprendizagens dos alunos e nas fragilidades (pontos fracos; constrangimentos), no sentido de promover as medidas necessárias à sua superação.

O nosso agrupamento tem levado à prática o compromisso, assumido com a comunidade em que se insere, de promover o sucesso educativo dos seus alunos, procurando garantir uma educação inclusiva e a formação de pessoas completas, capazes de um pensamento autónomo e do exercício de uma cidadania ativa e consciente.

A EECE decorre dos princípios orientadores definidos no PE e reflete esta cultura de escola que se traduz numa prática assente nos pressupostos de uma “Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos”, na tradição de uma grande abertura do agrupamento ao exterior e no elevado nível de participação em projetos externos. Refletindo ainda, os problemas mais atuais da nossa sociedade e da comunidade escolar. A implementação da EECE, quer ao nível de escola, quer ao nível de turma, deve alicerçar-se na crença de que a cidadania se aprende, não em aulas teóricas, mas pela vivência e pela prática, promovendo a participação ativa dos alunos, bem como a sua intervenção cívica.

Assim, a planificação e desenvolvimento das atividades no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento deverá basear-se na participação e na corresponsabilização de todos os membros da comunidade educativa, no trabalho colaborativo e interdisciplinar (fragilidade apontada no nosso PE), bem como na exigência de que os princípios e valores, definidos e assumidos no PE, sejam estruturantes da prática diária das escolas do agrupamento. De importância decisiva será o reconhecimento de que aos alunos cabe o papel principal, o de

autores e dinamizadores de atividades e de projetos, assumindo, entre outros presentes no PE, o princípio orientador de que “uma educação integral se baseia nos quatro pilares considerados no "Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o séc. XXI" (1996):

Aprender a...

Aprender a conhecer:

pela aquisição dos instrumentos de compreensão e pelo desenvolvimento do gosto de aprender e de desenvolver esse gosto como objetivo ao longo de toda a vida;

Aprender a fazer:

pela aquisição da capacidade de utilizar, no agir, o saber adquirido;

Aprender a viver juntos:

desenvolvendo a capacidade para participar e cooperar em todas as atividades humanas;

Aprender a ser:

proporcionando a cada um a realização integradora das aprendizagens precedentes.

3. COORDENAÇÃO DA EECE

3.1 Competências da Coordenação da EECE

À coordenação da EECE compete:

- a) disponibilizar aos docentes todas as informações necessárias à implementação e desenvolvimento de atividades no âmbito da EECE;
- b) promover a troca de experiências e cooperação entre todos os docentes que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e que coordenam as atividades e projetos dos alunos no âmbito desta componente;
- c) promover a articulação entre os projetos existentes no agrupamento e as atividades a desenvolver no âmbito da componente de Cidadania e Desenvolvimento;
- d) coordenar e monitorizar as estratégias definidas no documento de EECE;
- e) constituir o ponto focal da escola com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania;
- f) apresentar propostas de formação na componente de Cidadania para o pessoal não docente.
- g) apresentar um relatório anual, o qual deve incluir as necessidades de formação contínua de docentes neste domínio.

3.2 Sugestões estratégicas a implementar no Agrupamento

A Coordenação de EECE propõe ao Agrupamento a constituição de Equipas Pedagógicas por ano letivo para definir os domínios, temas e subtemas de Cidadania e Desenvolvimento, com base no crédito horário do Agrupamento.

4. OPERACIONALIZAÇÃO DA EECE

4.1 Abordagem Curricular

- a) A abordagem curricular da Cidadania e Desenvolvimento faz-se a dois níveis: ao nível global da escola (funcionamento do agrupamento e projetos internos e externos existentes) e ao nível de cada turma, integrada transversalmente no currículo disciplinar e multidisciplinar, bem como de forma específica como disciplina autónoma.
- b) Em linha com o PE do AERBP, a componente de Cidadania e Desenvolvimento integrará todos os anos da escolaridade, mediante as seguintes abordagens (dois níveis e três ciclos):
- c) Nível do Pré-escolar - área curricular transversal, objeto de avaliação qualitativa;
- d) 1.º Ciclo - área curricular transversal, objeto de avaliação qualitativa;
- e) 2º Ciclo - disciplina autónoma, com organização anual/semestral, objeto de avaliação quantitativa;
- f) 3º Ciclo - disciplina autónoma, com organização anual/semestral, objeto de avaliação quantitativa;
- g) Nível do Ensino Secundário - consignação de até 10% do currículo para o desenvolvimento dos domínios de autonomia curricular da componente Cidadania e Desenvolvimento, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, dos temas e projetos, sob coordenação de um dos professores da turma.
- h) A responsabilidade pelo desenvolvimento dos procedimentos necessários à implementação da EECE nas turmas é atribuída:
- i) Ao professor titular de turma, nas turmas do 1º ciclo do ensino básico;
- j) Ao professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, nas turmas do 2º e 3º ciclos;
- k) Ao conselho de turma, no ensino secundário (regular e profissional).
- l) Na Educação Pré-escolar, a Cidadania e Desenvolvimento é abordada através da componente Convivência Democrática e Cidadania, integrada na área de Formação Pessoal e Social, em articulação com as diferentes áreas de conteúdo, previstas nas Orientações Curriculares para o Pré-escolar. Os domínios a abordar, bem como as competências a desenvolver, são definidos pelo departamento do pré-escolar, sendo o educador de grupo responsável pelo seu desenvolvimento.

5. METODOLOGIAS

De acordo com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, e demais referentes legais, a abordagem da Cidadania e Desenvolvimento nos diversos anos de escolaridade deve privilegiar:

- O trabalho colaborativo, o envolvimento de todas as partes interessadas (stakeholders): pessoal docente e não docente, estudantes, pais e encarregados de educação, agentes da comunidade, entre outros.
- A definição de objetivos conjuntos e a implementação de projetos com benefícios mútuos. Como referido na ENEC, é preciso trazer a comunidade para dentro da escola e levar a escola para fora dos seus muros, de modo a que as aprendizagens se tornem mais significativas e articuladas com a realidade e vida dos jovens e docentes.

No desenvolvimento da componente de Cidadania e Desenvolvimento deve-se, assim, dar especial ênfase a estratégias/práticas que:

- Aumentem a implicação e o envolvimento das escolas do agrupamento nas problemáticas e interesses da sociedade, a nível local, regional, nacional e global, preparando os nossos alunos para uma convivência plural e democrática;
- Deem autonomia a práticas pedagógicas mais participativas, criativas e dinâmicas (metodologia de projeto e metodologia cooperativa entre grupos de jovens);
- Aumentem a responsabilidade, o poder e o reconhecimento dos alunos na organização, ação e tomadas de decisão do agrupamento, dando expressão na cultura de escola e nos processos da aprendizagem a uma pluralidade de vozes (valorização do papel dos delegados de turma, maior envolvimento da Associação de Estudantes, etc.).
- Proporcionem aos alunos abordagens em contexto e com impacto efetivo na ação social e política.
- Promovam o envolvimento dos alunos em projetos locais, regionais e internacionais, proporcionando aprendizagens significativas e diversificadas, de acordo com os seus interesses e potencialidades, articulando, sempre que possível com as aprendizagens essenciais e/ou com as adaptações curriculares significativas.

6. PARCERIAS

- O Decreto-Lei número 55/2018 de 6 de julho (ponto 2 do artigo 15.º) estabelece como requisito fundamental da EECE o estabelecimento de parcerias com entidades da comunidade numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização dos projetos no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento.
- O AERBP tem uma longa tradição de abertura à comunidade, de estabelecimento de parcerias e protocolos, bem como de participação em projetos externos de âmbito local, nacional e internacional. Assim, serão mobilizadas as parcerias necessárias para alocar recursos humanos e materiais no enriquecimento do currículo e, conseqüentemente, das aprendizagens dos alunos (autarquia, forças de segurança, juntas de freguesia, IPSS, entidades de saúde, empresas, ESAD, associações científicas e profissionais, etc).

7. DOMÍNIOS

Os domínios a trabalhar na componente de Cidadania e Desenvolvimento organizam-se em três grupos, como se pode visualizar na tabela 1. Os domínios do 1.º grupo, sendo áreas transversais e longitudinais, são obrigatórios para todos os níveis e ciclos de escolaridade; os do 2.º grupo devem ser trabalhados pelo menos em dois ciclos do ensino básico e podem ainda ser opcionais em qualquer outro ciclo; os do 3.º grupo têm aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

1.º Grupo	2.º Grupo	3.º Grupo
Direitos Humanos	Sexualidade	Empreendedorismo
Igualdade de Género	Media	Mundo do Trabalho
Interculturalidade	Instituições de participação democrática	Segurança, Defesa e Paz
Desenvolvimento Sustentável	Literacia Financeira e Educação para o Consumo	Bem-estar Animal
Educação Ambiental	Segurança Rodoviária	Voluntariado
Saúde	Risco	Outros (Cidadania)

Tabela 1 - Domínios de Cidadania e Desenvolvimento

Apesar desta organização, e tendo na base uma visão holística da pessoa, os domínios a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento são intercomunicantes, existindo, assim, a possibilidade de articulação entre vários deles, devendo a abordagem a fazer privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O agrupamento escolheu os domínios que se encontram na tabela 2, da página seguinte, para os dois níveis e os três ciclos de ensino básico.

		Pré-escolar	1º Ciclo EB				2º Ciclo EB		3º Ciclo EB			Ensino Secundário (Regular)			Ensino Secundário (Profissional)		
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3
1º GRUPO	Direitos humanos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Igualdade Género	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Interculturalidade	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Desenvolvimento Sustentável	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Educação Ambiental	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Saúde	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2º GRUPO	Sexualidade								x	x	x						
	Media	x	x	x	x	x			x	x	x						
	Instituições e participação democrática								x								
	Literacia Financeira e educação para o consumo		x	x	x		x	x		x							
	Risco									x						x	
	Segurança rodoviária	x															
3º GRUPO	Empreendedorismo											x	x	x	x	x	x
	Mundo do Trabalho										x	x	x	x	x	x	x
	Segurança, Defesa e Paz								x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Bem-estar animal																
	Voluntariado								x	x	x						
	Outro									x							

Tabela 2 - EECE do AERBP - Domínios a abordar em 2022/2023

Nota: A EECE do AERBP indica domínios a privilegiar no desenvolvimento da componente de Cidadania e Desenvolvimento. Esta indicação não implica, no entanto, a exclusão de nenhum dos outros domínios, dependendo as escolhas a fazer dos interesses e necessidades dos alunos. É fundamental, sobretudo no ensino secundário, em que esta componente constitui uma área de trabalho transversal, que os alunos sejam chamados a intervir desde o início, nomeadamente na escolha dos temas a tratar e na definição das metodologias a utilizar.

As atividades a desenvolver devem ser planificadas e realizadas de acordo com o seguinte:

- A natureza desta componente no ensino secundário: uma área de trabalho de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar, sendo o seu desenvolvimento da responsabilidade do conselho de turma, sob coordenação de um dos seus elementos (docente);
- A articulação das atividades a desenvolver com projetos internos e externos existentes no agrupamento, embora sem prejuízo de outros que possam surgir com fundamentação adequada (necessidades e oportunidades entretanto surgidas, interesses manifestados pelos alunos);
- A planificação das atividades será feita pelo conselho de turma (considerando a sua composição com representantes dos encarregados de educação e dos alunos), tendo em conta o envolvimento de todas as disciplinas/UFCD da matriz curricular dos alunos, nomeadamente mediante a integração de temas curriculares e/ou disponibilização de aulas para o trabalho necessário;
- A possibilidade de integrar na Cidadania e Desenvolvimento Domínios de Autonomia Curricular (DAC) ou outra opção curricular decidida pelo conselho de turma, integrando áreas de competências do PASEO, conhecimentos, práticas e valores;
- A adoção de metodologias que assentem na participação ativa dos alunos, privilegiando iniciativas de carácter eminentemente prático e de interação com a comunidade local;
- O estabelecimento e/ou mobilização de parcerias externas e a rentabilização de recursos existentes;
- A planificação das atividades, nas turmas do ensino secundário, pode iniciar-se nas reuniões intercalares dos conselhos de turma, devendo ser entregue até ao final do 1º período letivo.

7.1 Domínios, Temas e Articulação com Projetos Internos e Externos

Tendo em consideração o documento da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania(https://dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/estrategia_cidadania.pdf), consideram-se os temas e os subtemas constantes da tabela 3 do ponto 7.1.1. e ainda os projetos do agrupamento, tabela 4 do ponto 7.1.2..

7.1.1 Domínios da Cidadania e Desenvolvimento - temas e recursos (sugestões)

Grupos	Domínios	Temas/Sub-temas	Recursos
1º grupo	Direitos humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Direitos Humanos - Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) - Convenção Europeia dos Direitos Humanos - Direitos da Criança e dos Jovens - Prevenção e Combate ao Discurso de Ódio (dimensão online e offline) - Educação para a Cidadania Democrática e a educação para os Direitos Humanos - Organização das Nações Unidas (Carta das Nações Unidas) - Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos <p>Declaração de Paris (Declaração sobre a Promoção da Cidadania e dos Valores Comuns da Liberdade, Tolerância e Não-discriminação através da Educação, de 17 de março de 2015)</p>	<p>Guiões de Educação Direitos Humanos e Cidadania disponíveis em: https://cidadania.dge.mec.pt/direitos-humanos</p> <p>RTP Ensina (portal) https://ensina.rtp.pt/temas-artigo/direitos-humanos/</p> <p>https://unric.org/pt/o-que-sao-os-direitos-humanos/</p> <p>DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS https://dre.pt/dre/geral/legislacao-relevante/declaracao-universal-direitos-humanos</p> <p>https://www.parlamento.pt/Legislacao/Paginas/Declaracao-e-tratados-internacionais.aspx</p> <p>https://gddc.ministeriopublico.pt/pagina/o-que-sao-os-direitos-humanos</p> <p>https://gddc.ministeriopublico.pt/sites/default/files/convention_por.pdf</p> <p>Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens https://www.cnpdpcj.gov.pt/inicio</p> <p>UNICEF Portugal https://www.unicef.pt/</p> <p>Manual para o Combate do Discurso de Ódio Online através da Educação para os Direitos http://www.odionao.com.pt/media/5369/ReferenciasPT2016_BOOK.pdf</p> <p>https://rm.coe.int/portuguese-manual-alternativas/16808e95e3</p> <p>Carta do Conselho da Europa sobre a Educação para a Cidadania Democrática e a Educação para os Direitos Humanos https://docplayer.com.br/8285304-Carta-do-conselho-da-europa-sobre-a-educacao-para-a-cidadania-democratica-e-a-educacao-para-os-direitos-humanos.html</p> <p>COMPETÊNCIAS PARA UMA CULTURA DA DEMOCRACIA https://rm.coe.int/16806ccf15</p> <p>https://gddc.ministeriopublico.pt/sites/default/files/documentos/instrumentos/carta_das_nacoes_unidas.pdf</p> <p>https://gddc.ministeriopublico.pt/sites/default/files/questions_answers_por.pdf</p> <p>Oikos - Cooperação e Desenvolvimento https://www.oikos.pt/traficosereshumanos/docs/OIKOS-kit-pedagogico.pdf</p> <p>Observatório de Tráfico de Seres Humanos https://www.otsh.mai.gov.pt/</p> <p>https://www.amnistia.pt/declaracao-universal-dos-direitos-humanos/</p> <p>https://www.amnistia.pt/convencoes-e-tratados-internacionais-de-direitos-humanos/</p>

Grupos	Domínios	Temas/Sub-temas	Recursos
	Igualdade de Género	<ul style="list-style-type: none"> - Conceito de Igualdade de Género. - Igualdade de género em Portugal - Igualdade de género ao longo da vida: Portugal no contexto europeu - Igualdade de género no trabalho em Portugal - Violência baseada em género Exemplo: Violência doméstica com as mulheres 	<p>Guiões de Educação e Cidadania - Igualdade de Género disponíveis em: https://cidadania.dge.mec.pt/igualdade-de-genero</p> <p>RTP Ensina (portal) https://ensina.rtp.pt/temas-artigo/igualdade-de-genero/</p> <p>Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género https://www.cig.gov.pt/</p> <p>https://www.cig.gov.pt/wp-content/uploads/2017/07/AF_CIG_FactSheet.pdf</p> <p>http://cite.gov.pt/pt/destaques/complementosDestqs2/igualdade-de-genero-e-idades-da-vida.pdf</p> <p>https://view.publitas.com/cig-comissao-para-a-cidadania-e-igualdade-de-genero/boletim-estatistico-2017/page/1</p> <p>https://www.cig.gov.pt/siic/2014/10/planos-nacionais-violencia-domestica-e-de-genero/</p> <p>https://www.mulhersegura.org/direitos-das-mulheres/voce-nao-esta-sozinha/o-que-e-violencia-baseada-em-genero</p> <p>https://plataformamulheres.org.pt/artigos/direitos-humanos/agenda-2030-ods/</p> <p>https://portaldiplomatico.mne.gov.pt/servicos/servicos-informativos/prevencao-e-combate-a-violencia-domestica</p>
	Interculturalidade	<ul style="list-style-type: none"> - Conceitos de identidade e pertença, cultura(s), pluralismo e diversidade cultural. - Comunidade Cigana - Migrações - Autarquias Locais 	<p>Guiões de Educação e Cidadania - Interculturalidade disponíveis em: https://cidadania.dge.mec.pt/interculturalidade</p> <p>RTP Ensina (portal) https://ensina.rtp.pt/temas-artigo/interculturalidade/</p> <p>Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas Pedir kit pedagógico Romano Atmo - contacto com a AMUCIP: amucip2015@gmail.com. https://amucip.weebly.com/</p> <p>Plano Estratégico para as Migrações (PEM) (2015-2020) https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/plano-estrategico-para-migracoes</p> <p>Agenda Europeia para as Migrações https://portugal.representation.ec.europa.eu/news/agenda-europeia-da-migracao-ue-procura-consolidar-progressos-dos-ultimos-quatro-anos-2019-03-06_pt</p> <p>Portal do Grupo de Trabalho para a Agenda Europeia da Migração http://75.2.127.11/grupo-de-trabalho-para-agenda-europeia-da-migracao</p> <p>Programa Escolhas https://www.acm.gov.pt/inicio</p> <p>Autarquia de Caldas da Rainha https://www.portalautarquico.pt/pt-PT/entidades-locais/concelhos/caldas-da-rainha/</p>
	Desenvolvimento Sustentável	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento Sustentável <p>“Transformar o Nosso</p>	<p>Guiões de Educação e Cidadania - Desenvolvimento sustentável disponível em: https://cidadania.dge.mec.pt/desenvolvimento-sustentavel</p> <p>RTP Ensina (portal) https://ensina.rtp.pt/temas-artigo/desenvolvimento-sustentavel/</p> <p>Agenda 2030 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável</p>

Grupos	Domínios	Temas/Sub-temas	Recursos
		<p>Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”</p> <p>– Portugal e os Oceanos</p> <p>– Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 2016-2030 (ODS) - aprovados pela Assembleia Geral das Nações Unidas</p> <p>– Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento</p> <p>Global Education Network Europe - Rede Europeia para a Educação Global</p> <p>Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023 (ENIPSSA 2017-2023)</p> <p>Conceito de sustentabilidade associado a uma responsabilidade intergeracional.</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=LBZBfEJAoj4</p> <p>https://unescoportugal.mne.gov.pt/pt/noticias/portugal-e-a-agenda-2030</p> <p>Agenda 2030 - política do Mar https://www.dgpm.mm.gov.pt/agenda-2030</p> <p>https://www.oceanconferenceportugal.com/pt</p> <p>https://www.natureza-portugal.org/?364336/UM-OCEANO-SAUDVEL-PARA-UMA-RECUPERAO-ECONMICA-SUSTENTVEL-EM-PORTUGAL https://unescoportugal.mne.gov.pt/pt/temas/um-planeta-um-oceano/educacao-para-o-desenvolvimento-sustentavel</p> <p>Nações Unidas - Centro Regional de Informação para a Europa https://unric.org/pt/</p> <p>Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: objetivos de aprendizagem https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000252197</p> <p>Relatório nacional sobre a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Portugal https://www.portaldiplomatico.mne.gov.pt/images/pdf/politica_externa/15771Portugal2017_PT.pdf</p> <p>https://cidadania.dge.mec.pt/sites/default/files/pdfs/folhetopssa2022.pdf</p> <p>Turismo Intergeracional e Sustentabilidade https://www.turismodeportugal.pt/pt/quem_somos/gestao/qualidade-sustentabilidade/Paginas/default.aspx</p>
	Educação Ambiental	<p>– Educação Ambiental</p> <p>– Ambiente e Cidadania (Estratégias e programas nacionais)</p>	<p>Guiões de Educação e Cidadania - Educação Ambiental disponível em: https://cidadania.dge.mec.pt/educacao-ambiental</p> <p>RTP Ensina (portal) https://ensina.rtp.pt/temas-artigo/ambiente/</p> <p>Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/ref_sustentabilidade.pdf</p> <p>https://www.apambiente.pt/apa/documentos-estrategicos</p> <p>Projetos Educativos GALP (Fundação GALP) https://www.fundacaogalp.com/pt/educacao-e-conhecimento/future-up</p> <p>Associação bandeira Azul Portugal (ABAE): https://bandeiraazul.abae.pt/</p> <p>Programa Eco-Escolas https://ecoescolas.abae.pt/</p> <p>Programa Jovens Repórteres para o Ambiente https://jra.abae.pt/</p> <p>Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA)</p>

Grupos	Domínios	Temas/Sub-temas	Recursos
		- Ambiente e Tabaco	<p>https://enea.apambiente.pt/</p> <p>A Estratégia Nacional para as Florestas (ENF) https://planapp.gov.pt/instrumento/estrategia-nacional-para-as-florestas-enf/</p> <p>Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ENCNB) https://files.dre.pt/1s/2018/05/08700/0183501880.pdf</p> <p>https://quercus.pt/</p> <p>Atividade - "Planeta com Final Feliz" https://cidadania.dge.mec.pt/educacao-ambiental/ambiente-e-tabaco</p>
	Saúde	<p>O bem-estar físico e mental como condição básica para o exercício pleno da cidadania:</p> <p>- Saúde Mental - Articulação com o SPO</p> <p>- Prevenção da Violência em Meio Escolar - Bullying e Cyberbullying</p> <p>- Prevenção da Violência no Namoro</p> <p>- Educação Alimentar - em articulação com o PES</p> <p>❖ Oferta Alimentar em Meio Escolar</p> <p>❖ Dieta mediterrânica - património cultural imaterial da humanidade</p> <p>- Prevenção da Diabetes em articulação com o</p>	<p>Guiões de Educação e Cidadania - Saúde disponíveis em: https://cidadania.dge.mec.pt/saude https://cidadania.dge.mec.pt/sites/default/files/pdfs/referenciaisaudegbpaginado.pdf</p> <p>RTP Ensina https://ensina.rtp.pt/temas-artigo/saude/</p> <p>Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)/Apoio ao aluno (psicólogas do SPO) Relatório 2017 do Programa Nacional para a Saúde Mental https://www.dgs.pt/em-destaque/relatorio-do-programa-nacional-para-a-saude-mental-2017.aspx</p> <p>Programa Escola Segura PSP - https://www.psp.pt/Pages/atividades/programa-escola-segura.aspx Projeto Educação para a Saúde e Educação Sexual (PESES) (coordenadores) https://www.sembullyingsemviolencia.edu.gov.pt/?p=25726</p> <p>GNR - https://www.gnr.pt/ProgEsp_main.aspx</p> <p>Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens https://www.cnpdpcj.gov.pt/cnpdpcj Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) https://www.cnpdpcj.gov.pt/cpcj</p> <p>APAV https://www.apav.pt/apav_v3/index.php/pt/</p> <p>SOROPTIMIST https://www.soroptimist.org/</p> <p>Instituto de Apoio à Criança - IAC https://iacrianca.pt/en/</p> <p>Referencial de Educação para a Saúde (2017) https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Esaude/referencial_educacao_saude_original_4julho2017_horizontal.pdf</p> <p>https://www.acfmnportugal.pt/alimentacao-e-nutricao/educacao-alimentar</p> <p>PLANO LOCAL DE SAÚDE - Região Oeste Norte - Coordenação: Unidade de Saúde Pública Zé Povinho. Agrupamento de Centros de Saúde Oeste Norte https://controlaradiabetes.pt/vida-saudavel/prevencao-da-diabetes</p>

Grupos	Domínios	Temas/Sub-temas	Recursos
		<p>PES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividade Física em articulação com o PES e com o Desporto Escolar e em articulação com o domínio do voluntariado - Comportamentos Aditivos e Dependências (tabaco, álcool e substâncias psicoativas) em articulação com o SPO - Higiene do sono em articulação com o PES - Suporte Básico de Vida (SBV) em articulação com o PES - A inclusão social - Competências Psicosociais e Socioemocionais em articulação com outros Domínios de Cidadania, como por exemplo os Media, a Saúde 	<p>Corta-mato solidário no AERBP</p> <p>Instituto Português do Desporto e Juventude https://ipdj.gov.pt/comportamentos-aditivos Legislação: https://www.dge.mec.pt/comportamentos-aditivos-e-dependencias</p> <p>https://institudosono.com/artigos-noticias/higiene-do-sono-tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-essa-pratica/</p> <p>Cruz Vermelha Portuguesa https://www.cruzvermelha.pt/component/search/?searchword=suporte%20b%C3%A1sico%20de%20vida&searchphrase=all&Itemid=320</p> <p>https://www.sns24.gov.pt/tema/doencas-do-coracao/paragem-cardiorrespiratoria/suporte-basico-de-vida/</p> <p>Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES-UC), com o objetivo de “democratização do conhecimento, à promoção dos direitos humanos e à constituição da ciência como um bem público, estimulando a construção de uma ecologia de saberes na direção de uma sociedade mais justa, inclusiva e reflexiva.” https://www.ces.uc.pt/extensao/cesvaiaescola/</p> <p>Temas Escolhidos pela Cidadania e Desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Entender a paz e a violência: da teoria ao quotidiano ❖ Lar (agri)doce Lar: Impactos psicosociais das desigualdades habitacionais ❖ Ciência forense e investigação criminal - Reflexões sobre prova, culpa e inocência
2º grupo	Sexualidade	<ul style="list-style-type: none"> - Identidade e Género - Desenvolvimento da Sexualidade - Direitos Sexuais e Reprodutivos - Prevenção de Relações Abusivas - Maternidade e Paternidade - Parentalidade Responsável - Valores 	<p>Guiões de Educação e Cidadania - Sexualidade disponíveis em: https://cidadania.dge.mec.pt/sexualidade</p> <p>CIG - Comissão de Igualdade de Género https://www.cig.gov.pt/</p> <p>PESES (coordenadores) SPO/Apoio ao aluno(psicólogos do SPO)</p> <p>PLANO LOCAL DE SAÚDE - Região Oeste Norte - Coordenação:</p> <p>Unidade de Saúde Pública Zé Povinho. Agrupamento de Centros de Saúde Oeste Norte</p> <p>Ver o Referencial de Educação para a Saúde (2017) no domínio da Saúde.</p>
	Media	<ul style="list-style-type: none"> - Conceito de Media - Clubes de Informação e Comunicação, em articulação com o clube Bordalo TV - Literacia para os Media e Jornalismo - A televisão como aglutinadora em família 	<p>Guiões de Educação e Cidadania - Media disponíveis em: https://cidadania.dge.mec.pt/media</p> <p>Referencial de Educação para os Media https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial_educacao_media_2014.pdf</p> <p>RTP Ensina https://ensina.rtp.pt/temas-artigo/educacao-para-os-media/</p>

Grupos	Domínios	Temas/Sub-temas	Recursos
		<ul style="list-style-type: none"> - Educação para os media em Portugal - Plataforma Literacia e Educação para os Media Em linha - LEME - Desinformação e “fake news” <ul style="list-style-type: none"> - Fake news nas redes sociais online - Combate às fake news: uma questão democrática 	<p>Literacia Digital https://portugaldigital.gov.pt/formar-pessoas-para-o-digital/conhecer-a-escola-digital/</p> <p>https://www.incode2030.gov.pt/literacia-digital-nos-e-avos</p> <p>Levar os media para a escola. Atividades de transliteracia com o Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS) da Universidade do Minho http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/cecs_ebooks/issue/view/238</p> <p>Os Media e a Crise dos Refugiados https://www.leme.gov.pt/recursos/os-media-e-crise-dos-refugiados</p> <p>Internet Segura https://internetsegura.pt/FakeNews</p>
	Instituições e participação democrática	<ul style="list-style-type: none"> - Desafios Europeus da Atualidade - Portugal, a Europa e o Mundo - A integração de Portugal na Europa e no Mundo, nos séculos XX e XXI - Raízes e Herança Portuguesa - Diáspora Portuguesa - As Instituições Democráticas Portuguesas - Representação de Portugal nas Organizações Internacionais 	<p>Guiões de Educação e Cidadania - Instituições e participação democrática disponíveis em: https://cidadania.dge.mec.pt/instituicoes-e-participacao-democratica</p> <p>RTP Ensina https://ensina.rtp.pt/temas-artigo/instituicoes-e-democracia/</p> <p>COMPETÊNCIAS PARA UMA CULTURA DA DEMOCRACIA https://rm.coe.int/16806ccf15</p> <p>Instituições democráticas portuguesas http://www.pofc.qren.pt/links/entity/instituicoes-portuguesas?fromlist=1</p> <p>Constituição da República Portuguesa https://www.parlamento.pt/Legislacao/Paginas/ConstituicaoRepublicaPortuguesa.aspx</p> <p>Organizações Internacionais onde Portugal é membro https://www.portugal.gov.pt/pt/gc21/area-de-governo/negocios-estrangeiros/informacao-adicional/organizacoes-internacionais-de-que-portugal-e-membro.aspx</p>
	Literacia financeira e educação para o consumo	<ul style="list-style-type: none"> - Referencial de Educação Financeira - Referencial de Educação do Consumidor - Plano Nacional de Formação Financeira 	<p>Guiões de Educação e Cidadania - Literacia Financeira e Educação para o Consumo disponíveis em: https://cidadania.dge.mec.pt/literacia-financeira-e-educacao-para-o-consumo</p> <p>RTP Ensina https://ensina.rtp.pt/temas-artigo/educacao-financeira-consumo/</p> <p>Referenciais: https://drive.google.com/file/d/1Lcrp5N-iroW_qtTOX6JKKWXoHcOnW4re/view</p> <p>http://dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial_de_educacao_financeira_final_versao_port.pdf</p> <p>http://dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Referenciais/referencial_de_educacao_do_consumidor_educacao_pre-escolar_ensino_basico_e_ensino_secundario.pdf</p> <p>Cadernos de Educação Financeira https://cidadania.dge.mec.pt/literacia-financeira-e-educacao-para-o-consumo/cadernos-de-educacao-financeira</p>

Grupos	Domínios	Temas/Sub-temas	Recursos
	Segurança rodoviária	<ul style="list-style-type: none"> - O que é a Segurança Rodoviária - Referencial de Educação Rodoviária - Prevenção e Segurança Rodoviária - Mobilidade 	<p>Guiões de Educação e Cidadania - Segurança Rodoviária disponíveis em: https://cidadania.dge.mec.pt/seguranca-rodoviaria</p> <p>http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial_edu_rod_epeEb_2012.pdf</p> <p>Protocolo de Colaboração entre a DGE e a Fundación MAPFRE (Do 1.º ao 3.º Ciclo)</p> <p>https://www.mapfre.pt/sobre-mapfre-portugal/fundacao-mapfre/fundacion-mapfre-seguranca-rodoviaria/</p> <p>https://www.circulaseguro.pt/mobilidade-rodoviaria-e-seguranca-rodoviaria/</p> <p>https://eportugal.gov.pt/cidadaos-europeus-viajar-viver-e-fazer-negocios-em-portugal/veiculos-e-conduzir-em-portugal/regras-de-transito-e-mobilidade-em-portugal</p>
	Risco	<p>O que é o Risco?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Referencial de Educação para o Risco <ul style="list-style-type: none"> - Proteção Civil - Riscos Tecnológicos - Riscos Naturais - Riscos Mistos - Plano de Segurança 	<p>Guiões de Educação e Cidadania - Risco disponíveis em: https://cidadania.dge.mec.pt/risco</p> <p>http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao_Risco/documentos/referencial_risco_outubro.pdf</p> <p>Plano de Prevenção e Emergência para Estabelecimentos de Ensino</p> <p>http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao_Risco/documentos/ppeee_div.pdf</p>
3º grupo	Empreendedorismo	<p>Quadro de Referência Europeu sobre as Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida</p> <p>Ser empresário em Portugal</p> <p>Emprego e Empreendedorismo, em articulação com o domínio do Mundo do Trabalho</p>	<p>Guiões de Educação e Cidadania - Empreendedorismo disponíveis em: https://cidadania.dge.mec.pt/empreendedorismo</p> <p>A nível Europeu:</p> <p>https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=OJ%3AC%3A2018%3A189%3AFULL&from=PT</p> <p>RTP Ensina</p> <p>https://ensina.rtp.pt/temas-artigo/empreendedorismo/</p> <p>IAPMEI</p> <p>https://www.iapmei.pt/</p> <p>Portal do Empreendedor</p> <p>http://empreendedorismo.pt/</p> <p>Programa Escolhas</p> <p>https://ipdj.gov.pt/programa-escolhas</p>
	Mundo do Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho digno - Segurança e saúde no trabalho; Trabalho, igualdade de oportunidades e não discriminação - Fatores individuais e fenómenos de grupo numa organização - Referencial da Educação para o mundo do trabalho - Transição para o mercado de 	<p>Guiões de Educação e Cidadania - Mundo do Trabalho disponíveis em: https://cidadania.dge.mec.pt/mundo-do-trabalho</p> <p>Estratégia Nacional para a Segurança e Saúde no Trabalho</p> <p>https://www.act.gov.pt/(pt-PT)/Itens/Noticias/Documents/ENSST%202015-20120.pdf</p> <p>RTP Ensina</p> <p>https://ensina.rtp.pt/temas-artigo/trabalho/</p> <p>Referenciais:</p> <p>https://cidadania.dge.mec.pt/sites/default/files/pdfs/referencial-mundo-trabalhovf.pdf</p> <p>https://cidadania.dge.mec.pt/sites/default/files/pdfs/folhetomtformatoweb.pdf</p>

Grupos	Domínios	Temas/Sub-temas	Recursos
		trabalho	f O Trabalho Digno e a Agenda 2030 https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---dcomm/documents/publication/wcms_544325.pdf
	Segurança, Defesa e Paz	<p>Conceitos de Segurança, paz e defesa de uma nação</p> <p>Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz</p> <p>Associação dos deficientes das Forças Armadas</p> <p>Reconhecer a memória dos povos</p>	<p>Guiões de Educação e Cidadania - Segurança, defesa e paz disponíveis em: https://cidadania.dge.mec.pt/seguranca-defesa-e-paz</p> <p>http://dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao_para_a_Defesa_a_Seguranca_e_a_Paz/documentos/refecencial_seguranca_online2016.pdf</p> <p>f https://ensina.rtp.pt/artigo/a-ii-guerra-mundial-e-os-portugueses/</p> <p>Associação dos Deficientes das Forças Armadas (ADFA) https://www.adfa-portugal.com/wp-content/uploads/2019/12/ELO_dez_19_.pdf</p> <p>Exemplos: http://www.portugalgrandeguerra.defesa.pt/Paginas/default.aspx http://www.memorialvirtual.defesa.pt/Paginas/Splash.aspx</p>
	Bem-estar animal	<ul style="list-style-type: none"> - Bem-estar animal - História do animal na sociedade - Fundamentos éticos dos direitos dos animais ❖ Animais de Produção ❖ Animais e Sociedade ❖ Animais Selvagens ❖ Animais de Companhia 	<p>Guiões de Educação e Cidadania - Bem-estar animal: https://cidadania.dge.mec.pt/bem-estar-animal</p> <p>RTP Ensina https://ensina.rtp.pt/temas-artigo/bem-estar-animal/</p> <p>Associação local de proteção de animais: http://www.redeleonardo.pt/</p>
	Voluntariado	<p>- Voluntariado</p> <p>- Práticas de voluntariado em contexto escolar</p> <p>(Conceito de acordo com a Lei n.º 71/98, de 3 de novembro, art.º 2.º : "...ações de interesse social e comunitário, realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade, desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas.")</p>	<p>Guiões de Educação e Cidadania - Voluntariado: https://cidadania.dge.mec.pt/voluntariado</p> <p>RTP Ensina https://ensina.rtp.pt/temas-artigo/voluntariado/</p> <p>O Ministério da Educação pretende:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificar os alunos que tenham desenvolvido ações de voluntariado enquadradas pela escola; - Distinguir, com a atribuição da qualificação "Escola Voluntária", escolas que através do seu projeto educativo valorizem esta dimensão; - Identificar as práticas de voluntariado que as escolas com os seus alunos levam a efeito, como por exemplo a participação voluntária no Banco Alimentar contra a Fome

Tabela 3 - Temas e Sub-temas para os Domínios de Cidadania e Desenvolvimento

7.1.2 Projetos/clubes/ serviços técnico-pedagógicos - AERBP

Projetos/Clubes/ Serviços técnico- pedagógicos do AERBP	Descrição	Coordenadores
<p>BIBLIOTECAS ESCOLARES</p> <p>https://www.rbe.mec.pt/np4/home</p> <p>CIDADANIA E BIBLIOTECA ESCOLAR Pensar e intervir</p> <p>https://rbe.mec.pt/np4/cidadania.html</p>	<p>Programa Rede de Bibliotecas Escolares (PRBE), lançado em 1996 pelos Ministérios da Educação e da Cultura.</p> <p>A Biblioteca Escolar tem um papel fundamental no aprofundamento dos conteúdos do currículo e na formação integral dos alunos, em convergência com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p> <p>Aos professores bibliotecários compete:</p> <ul style="list-style-type: none"> - gerir as bibliotecas do agrupamento enquanto espaços agregadores de conhecimento, recursos diversificados e implicados na mudança das práticas educativas, no suporte às aprendizagens, no apoio ao currículo, no desenvolvimento da literacia da informação, tecnológica e digital, na formação de leitores críticos e na construção da cidadania. <p>Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), em convergência com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização/discussão/prática para a promoção de uma cultura de cidadania democrática 	<p>Eudora Pereira eudora.pereira@aerbp.pt</p> <p>Lucília Lopes l.lobes@aerbp.pt</p>
<p>PLANO NACIONAL DE LEITURA</p> <p>http://www.pnl2027.gov.pt/np4/home</p>	<p>PNL para 2017-2027 (PNL 2027)</p> <p>Apoiar e fomentar programas especialmente vocacionados para favorecer a integração social através da leitura, em diferentes suportes; a formação dos diferentes segmentos da população - crianças, jovens e adultos; a inclusão de pessoas com necessidades específicas; o desenvolvimento articulado de uma cultura científica, literária e artística; e, ainda, o acesso ao saber e à cultura com recurso às tecnologias de informação e comunicação.</p>	<p>Eudora Pereira eudora.pereira@aerbp.pt</p> <p>Lucília Lopes l.lobes@aerbp.pt</p>
<p>PROJETO CULTURAL DE ESCOLA PCE- PLANO NACIONAL DAS ARTES PNA (2019 - 2029)</p> <p>https://www.pna.gov.pt/</p> <p>Parcerias internas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Clubes e Projetos da escola - Plano Nacional de Leitura - Plano Nacional do Cinema, Programa de Educação Estética e Artística - Programa Rede de 	<p>Promovido pelo Ministério da Cultura e Ministério da Educação.</p> <p>O Projeto Cultural de Escola tem como objetivos gerais, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a identidade cultural do agrupamento de escola, considerando o seu contexto territorial, social, artístico e patrimonial; - Valorizar na escola o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo, a sensibilidade estética e artística e a interpretação dos referentes culturais e artísticos; - Propor uma organização curricular flexível e adequada às iniciativas programadas; promover iniciativas de âmbito cultural e artístico, desenvolvidas dentro e fora da escola. <p>O Plano Cultural de Escola (PCE) do AERBP rege-se por princípios e projetos definidos em documento próprio, cujas</p>	<p>Cecilia Correia cmcorreia@aerbp.pt</p> <p>A Comissão Consultiva do PCE é constituída por elementos da</p>

Projetos/Clubes/ Serviços técnico- pedagógicos do AERBP	Descrição	Coordenadores
<p>Bibliotecas Escolares</p> <p>Parcerias externas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Câmara Municipal - ESAD - Rede de Museus - Instituições Locais - Biblioteca Municipal CLD - Artistas Locais _ Ateliês - CAU - Jornais regionais - OSSO 	<p>atividades estão descritas no documento do Plano de Ação (PCE).</p> <p>Tema: Padrão (os padrões que nos atravessam)</p> <p>Através do Plano Nacional da Promoção do Sucesso Escolar, foi colocada uma artista residente de teatro cujo trabalho insere-se no PNA. Tendo em consideração a função social que o teatro cumpre, serão realizadas diversas atividades que fomentam, simultaneamente e através das artes, o entendimento aprofundado na linguagem do teatro e o desenvolvimento de competências em aspetos sociais (como o desenvolvimento do pensamento crítico, da sensibilidade, da identidade cultural e do sentimento de pertencimento).</p>	<p>comunidade escolar (coordenadora, artista-residente de teatro, professores, pessoal não docente e alunos) e por elementos da comunidade (Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Museus e Ateliês, ESAD, <i>Editions N'importe de quoi</i>, CAU (Cortém Aldeia Urbana) e artistas locais.</p> <p>Amáble Benzinelli amabile.bezinelli@aerbp.pt</p>
<p>PLANO NACIONAL DO CINEMA</p> <p>https://www.dge.mec.pt/plano-nacional-de-cinema</p>	<p>Iniciativa conjunta da Presidência do Conselho de Ministros, através do Gabinete do Secretário de Estado da Cultura, e do Ministério da Educação e Ciência.</p> <p>Operacionalização: Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA), Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema e Direção-Geral da Educação (DGE).</p> <p>Um dos propósitos é dar a conhecer aos alunos diferentes estilos de apresentação cinematográfica, valorizando a educação para a Cidadania e Desenvolvimento no usufruto de uma arte coletiva, possibilitando a interdisciplinaridade e a intertextualidade.</p>	<p>Cecília Correia cmcorreia@aerbp.pt</p> <p>Amáble Benzinelli amabile.bezinelli@aerbp.pt</p>
<p>DESPORTO ESCOLAR</p> <p>https://desportoescolar.dge.mec.pt/</p>	<p>Projeto Nacional de desenvolvimento desportivo de complemento curricular, visa estimular a prática da atividade física e da formação desportiva como meio de promoção do sucesso dos alunos, de estilos de vida saudáveis, de valores e princípios associados a uma cidadania ativa.</p> <p>A atividade desportiva desenvolvida ao nível do Clube do Desporto Escolar põe em jogo potencialidades físicas e psicológicas, que contribuem para o desenvolvimento global dos jovens, sendo um espaço privilegiado para fomentar hábitos saudáveis, competências sociais e valores morais.</p>	<p>ESRBP - João Franco jgfranco@aerbp.pt</p> <p>EBSC - Joaquim Fróis joaquim.frois@aerbp.pt</p>
<p>PROJETO PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE (PES)</p>	<p>O Projeto Promoção e Educação para a Saúde (PES) enquadra-se no domínio da Saúde a desenvolver na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.</p> <p>REFERENCIAL DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE</p> <p>https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Esaude/referencial_educacao_saude_original_4julho2017_horizontal.pdf</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saúde Mental e Prevenção da Violência - Educação Alimentar 	<p>Rui Araújo rmaraujo@aerbp.pt</p> <p>Paula Ramos paula.ramos@aerbp.pt</p> <p>Colaboração com os serviços de saúde locais, privados, unipessoais, departamentos intrínsecos ao</p>

Projetos/Clubes/ Serviços técnico- pedagógicos do AERBP	Descrição	Coordenadores
	<p>- Atividade Física - Comportamentos Aditivos e Dependências - Afetos e Educação para a Sexualidade</p> <p>CARTA DE OTTAWA http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta_ottawa.pdf</p> <p>Enquadramento legal: Despacho n.º 25.995/2005, de 16 de dezembro Lei n.º 6/2009 de 6 de agosto regulamentada pela Portaria 196-A/2010 de 9 de abril Protocolo entre os Ministérios da Educação e da Saúde, Portaria n.º 258/2012, de 28 de agosto,</p>	<p>Agrupamento e com a autarquia. Instituições publicas e privadas: - PLANO LOCAL DE SAÚDE - Região Oeste Norte Coordenação: UCC CR/Óbidos - ECCI CR/Óbidos Agrupamento de Centros de Saúde Oeste Norte - Phisyoclem, Fisioterapia e Bem Estar; - Autarquia das Caldas da Rainha - departamento da educação (Nutricionista Ana Pires); - Tampax; -Outras a definir.</p>
<p>ERASMUS + KA2 https://www.erasmusmais.pt/</p> <p>Projetos em curso:</p> <p>Arte para Todos (Itália - coordenação- Portugal, Bulgária e Bélgica / agosto de 2023)</p> <p>Arquitetura. Uma Viagem no Tempo e no Espaço (Polónia-coordenação- Itália, Portugal, Espanha, Croácia e Roménia/ agosto de 2023)</p> <p>NOE-Não ao Extremismo (Eslováquia- coordenação - Itália, Portugal e Espanha/ agosto de 2023)</p> <p>Unidos por uma Europa Sustentável (Itália - coordenação, Croácia, Portugal França, Polónia, Espanha)</p>	<p>Programa da Comissão Europeia nos domínios da Educação, Formação, Juventude e do Desporto</p> <p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Papel da arte na integração de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão; -Os museus e as artes; -Os media, notícias falsas; -O papel das novas tecnologias na educação; -A arquitetura como conhecimento da nossa história; -A mulher na arquitetura; -Xenofobia; -O papel da 2ª Guerra Mundial na nossa região- Integração dos refugiados na nossa cidade; <p>Criação de malas pedagógicas (5 malas - 5 obras- Pintura, Escultura, Cerâmica, etc.);</p> <p>Abordagem de problemas climáticos; Papel da natureza para uma Europa Sustentável</p>	<p>Lúis Militão (Coordenador) lgomes@esrbp.pt</p> <p>Rosa Venâncio (subcoordenadora) rosa.venancio@aerbp.pt</p>
<p>HORTA” SEMEAR PARA VER CRESCER” (Educação Pré-escolar)</p>	<p>O projeto tem na sua base a microprodução, procurando consciencializar as crianças para uma alimentação saudável e sustentável. Será dada continuidade à horta existente (semear, plantar e cuidar; produzir alfaces, tomates e morangos, etc.). Toda a produção será consumida pelas crianças nas refeições confecionadas pelo refeitório. Atividade destinada a crianças do ensino pré-escolar com envolvimento dos pais e Encarregados de Educação.</p>	<p>Educadora de Infância de cada estabelecimento.</p>

Projetos/Clubes/ Serviços técnico- pedagógicos do AERBP	Descrição	Coordenadores
" SOPA DE FLORES" (Educação Pré- escolar)	Construção de uma pequena cozinha de madeira no exterior de forma que as crianças possam brincar na rua com elementos da natureza, nomeadamente paus, areias, flores, terra, água, etc. Os objetos naturais disponíveis terão várias utilidades, contribuindo para o desenvolvimento de um pensamento criativo e exploratório. Atividade destinada a crianças do ensino pré-escolar com envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação	Educadora de Infância de cada estabelecimento.
LEITURA EM "VAI E VEM." (Educação Pré- escolar)	Projeto inserido no Plano Nacional de Leitura, com o objetivo de promover hábitos de leitura em família, elevando os níveis de literacia e fomentar o intercâmbio com a BE. Atividade destinada a crianças do ensino pré-escolar com envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação.	Educadora de Infância de cada estabelecimento.
"HERÓIS DA FRUTA" (Educação Pré- escolar)	Iniciativa de intervenção educativa a nível internacional promovida pela Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil (APCOI). É concebido especificamente para motivar as crianças entre os 2 e 10 anos a adotar e manter hábitos de vida saudáveis na rotina diária. Atividade destinada a crianças do ensino pré-escolar	Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil (APCOI). Educadora de Infância de cada estabelecimento.
"APRENDER A PEDALAR." (Educação Pré- escolar)	Promoção do uso da bicicleta, a adoção de práticas de mobilidade mais sustentável e saudável e a prática do exercício físico. Atividade destinada a crianças do ensino pré-escolar com envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação	Educadora de Infância de cada estabelecimento.
" INICIAÇÃO À ROBÓTICA " (Educação Pré- escolar)	Projeto dinamizado em todos os Jardins de Infância do departamento do pré-escolar do Agrupamento. Tem como objetivo iniciar as crianças na programação através de um pequeno robot. Com este jogo as crianças desenvolvem e consolidam noções tais como; raciocínio lógico, organização de pensamento e resolução de problemas.	Educadora de Infância de cada estabelecimento.
"ANDARILHANDO" (Educação Pré- escolar)	Elaboração de uma revista anual para divulgação das boas práticas dos educadores do departamento. Destinatários: Comunidade educativa e Pais e encarregados de educação Responsáveis: Educadoras de infância do departamento.	Departamento Educação pré-escolar Maria Luísa Nogueira (Coordenadora do Departamento) luisa.nogueira@aerbp.pt
FOCO: LEITURA E ESCRITA (1º Ciclo)	O projeto de Português "Foco: leitura e escrita" enquadra-se no domínio + Leitura e Escrita e das ações específicas sugeridas no plano Escola + 21-23 e articula-se com os projetos da Biblioteca Escolar, mais especificamente, com o "Escola a ler". As atividades para os alunos do 2º e 3º anos de escolaridade, à semelhança do ano letivo anterior, serão dinamizadas a partir de um texto/livro, em suporte papel ou digital, com os seguintes objetivos: Oralidade - desenvolvimento da compreensão e expressão oral; Leitura - desenvolvimento da fluência e da precisão - leitura silenciosa e em voz alta; desenvolvimento da	Tânia Silva tania.silva@aerbp.pt

Projetos/Clubes/ Serviços técnico- pedagógicos do AERBP	Descrição	Coordenadores
	<p>compreensão de textos; Escrita - desenvolvimento da ortografia - estratégias de intervenção sobre o erro e de ensino explícito da ortografia; desenvolvimento da produção textual, a par do conhecimento explícito da Gramática; Educação literária - desenvolvimento de comportamentos leitores.</p> <p>A equipa dedicada a este projeto apoia os professores titulares de turma na planificação, dinamização e organização das atividades e na criação de materiais e recursos físicos e digitais integrados em sequências pedagógicas temáticas.</p> <p>Dentro do projeto, e para abranger também os alunos do 1.º e 4.º anos, criou-se o Clube de Leitura “A lanterna mágica, de Bordalo”, que abrange todos os anos/turmas do 1.º ciclo. Nas turmas de 4.º ano ou mistas de 3.º e 4.º, concretiza-se em Círculos de Leitura seguindo a metodologia de Jocelyne Giasson</p> <p>O projeto Foco: leitura e escrita, é implementado em sessões quinzenais, abrangendo todos os alunos do 1º ciclo, num total de 258 alunos.</p>	
<p>PROJETO DE ENSINO EXPERIMENTAL CIENTIFICAMENTE DIVERTIDO!</p> <p>(Pré-escolar e 1º Ciclo)</p>	<p>O projeto de Ensino Experimental “Cientificamente Divertido!” enquadra-se no domínio + Recursos Educativos e das Ações Específicas sugeridas no Plano Escola+ 21-23: Recuperar Experimentando e integra o projeto do Clube Ciência Viva na Escola.</p> <p>As atividades dinamizadas, à semelhança do ano letivo anterior, terão como objetivos promover a dinamização do trabalho prático e experimental, através da definição de cenários integrados de aprendizagem, potenciar abordagens STEAM e mapear o currículo sobre atividades experimentais essenciais.</p> <p>O projeto articula-se com o projeto da Biblioteca Escolar visando simultaneamente a integração e a promoção de obras literárias na implementação das suas atividades. Prevê, igualmente, uma articulação com os objetivos do Projeto Cultural de Escola e o projeto SOBE (Saúde oral e Bibliotecas Escolares).</p> <p>A equipa dedicada a este projeto apoia os professores titulares de turma na planificação, dinamização e organização das atividades e na criação de materiais e recursos físicos e digitais integrados em sequências pedagógicas temáticas.</p> <p>As sessões de ensino experimental, com uma periodicidade quinzenal, decorrerão em todos os grupos do pré-escolar e em todas as turmas do 1º, abrangendo 398 alunos.</p>	<p>Tânia Silva tania.silva@aerbp.pt</p>
<p>CLUBE CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA - CCVnE</p> <p>Parcerias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instituto Politécnico de Leiria - CFAE Centro-Oeste 	<p>O CCVnE tem como conceito geral a articulação entre os vários níveis de ensino através da promoção da literacia e da cultura científicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Funcionará em contexto de aula, permitindo aos alunos o desenvolvimento de projetos de investigação; - Disponibilização de recursos materiais e humanos para a comunidade escolar; - Promoção a realização de conferências/colóquios/debates; - Visitas de estudo e aulas de campo, visita a instituições científicas/instituições do ensino superior/museus, etc.; 	<p>Maria João Dias maria.dias@esrbp.pt</p>

Projetos/Clubes/ Serviços técnico- pedagógicos do AERBP	Descrição	Coordenadores
	<p>- Formação de docentes. Destinatários - Comunidade escolar</p>	
<p>CÍRCULOS MATEMÁTICOS</p> <p>Parcerias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sociedade Portuguesa da Matemática (SPM) - Diferentes Instituições de Ensino Superior - Fundação Calouste Gulbenkian <p>O projeto insere-se no Clube de Ciência Viva na Escola</p>	<p>Numa parceria com a Sociedade Portuguesa da Matemática e diferentes Instituições de Ensino Superior, pretende-se desenvolver e melhorar capacidades como o rigor lógico, pensamento crítico e comunicação dos nossos alunos. Este projeto tem como finalidade apoiar a deteção precoce de vocações científicas, fomentar o gosto pela ciência, em particular, pela Matemática, promovendo desta forma tanto o desenvolvimento de talentos como o sucesso escolar na disciplina de Matemática.</p> <p>O projeto desenvolve-se em coadjuvação com o professor que leciona a disciplina de Matemática, aos sétimos anos de escolaridade e ainda, mais um tempo semanal às segundas-feiras, com carácter opcional.</p>	<p>João Alves jmalves@aerbp.pt</p>
<p>CLUBE DE JOGOS MATEMÁTICOS</p> <p>Parcerias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Junta de Freguesia / Câmara Municipal de Caldas da Rainha, no transporte para Aveiro. 	<p>Implementação de atividades que permitam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver raciocínio/pensamento lógico; - Desenvolver/testar diferentes estratégias de modo a perceber quais as mais adequadas; - Desenvolver a comunicação matemática; - Melhorar o saber estar em pares. <p>Está prevista a participação no Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos - Aveiro, 24 de março de 2023.</p> <p>Destinatários: alunos dos 2.º e 3.º ciclos da EBSC</p>	<p>Isabel Poço misabel.ferreira@aerbp.pt</p>
<p>FOCO: LEITURA E ESCRITA, NO SECUNDÁRIO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Focalizar a atenção dos alunos nos processos de leitura, desenvolvendo a capacidade de ler textos de diferentes graus de complexidade. 2. Tornar o Projeto de Leitura uma forma de reconciliar os alunos com a leitura enquanto prazer. <p>Atividades: Em regime de coadjuvação e em rotatividade quinzenal, são desenvolvidas atividades de leitura dentro das Aprendizagens Essenciais (incidindo na compreensão/interpretação/construção de inferências), acompanhadas de pequenos exercícios de produção escrita orientada, na modalidade de oficina e atividades relacionadas com o Projeto de Leitura, integrante do programa da disciplina, seguindo a metodologia dos Círculos de Leitura de Jocelyne Giasson.</p> <p>Destinatários: 10.º anos e 1.º anos dos Cursos Profissionais.</p> <p>Calendarização: ao longo do ano, num dos quatro tempos letivos semanais da disciplina de Português.</p>	<p>Noémia Machado nmachado@esrbp.pt</p> <p>Brígida Gandarinho brgandarinho@aerbp.pt</p>
<p>PARLAMENTO DOS JOVENS</p> <p>www.jovens.parlamento.pt</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política; - Dar a conhecer a Assembleia da República, o significado do 	<p>Vera Sousa (Secundário) vpmarques@esrbp.pt</p>

Projetos/Clubes/ Serviços técnico- pedagógicos do AERBP	Descrição	Coordenadores
<p>pt</p>	<p>mandato parlamentar, dar conhecimento das regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Replicação do modelo da organização política democrática; - Incentivar os jovens à participação cívica e política; - Sublinhar a importância dessa contribuição para a resolução de questões que afetam o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político; - Incentivar as capacidades de argumentação na defesa de ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria; - Desenvolver uma atitude reflexiva e crítica, incidindo em questões sociais. <p>Tema 2022/2023: 3º Ciclo do ensino básico e secundário: Saúde mental nos jovens - Que desafios? Que respostas?</p>	<p>Cristina Oliveira (Básico) acristina.oliveira@aerbp.pt</p>
<p>JUSTIÇA PARA TODOS</p> <p>Parcerias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Advogados do concelho das Caldas da Rainha; - Comarca de Leiria - Tribunal das Caldas da Rainha 	<p>O projeto Justiça para Todos tem como finalidade máxima o cumprimento da missão fundamental da escola: formar cidadãos capazes de participação ativa na vida do seu país, cidadãos conscientes do funcionamento de um Estado de Direito e dotados das competências necessárias à defesa e à vivência dos princípios e valores da democracia. Tendo em conta o tipo de atividades a desenvolver, as temáticas abordadas e as experiências que são, por este meio, proporcionadas aos alunos, é indiscutível a pertinência do projeto para o desenvolvimento de competências incluídas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, bem como dos pressupostos em que assenta a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola.</p> <p>Destinatários: alunos do 10º CT1, do 1.º e 3.º ano do Curso de Técnico de Desporto e do 3.º ano dos Cursos de Técnico de Ação Educativa e de Técnico de Turismo.</p>	<p>Manuela Silveira Silva msilveira@esrbp.pt</p>
<p>CLUBE AVENTURA EBSC</p>	<p>Desenvolvimento de atividades de lazer e de animação em datas comemorativas do Agrupamento previstas no calendário escolar e outras planeadas regularmente pelo clube. Contribuir para alargar o leque de atividades físicas praticadas na escola para além da Educação Física e do Desporto Escolar.</p> <p>Destinatários: alunos do 1º, 2º e 3º ciclos. Também podem participar professores e auxiliares educativos.</p>	<p>João Jorge jmjorge@aerbp.pt</p>

Projetos/Clubes/ Serviços técnico- pedagógicos do AERBP	Descrição	Coordenadores
XADREZ na ESRBP Parceria com “Associação Peão Cavalcante”	Prática do jogo de xadrez destinada a alunos, funcionários, professores e encarregados de educação. Abertura à comunidade local. <ul style="list-style-type: none"> - Torneios de xadrez (individual ou equipa) - Resolução de exercícios/ desafios - Utilização do xadrez como ferramenta pedagógica Recursos: Associação Peão Cavalgante	António Bispo ajbispo@aerbp.pt Pedro Mesquita psantos@esrbp.pt
ARPA - Artes de Palco e de Rua ESRBP Parceria com artista residente Amábile Bezinelli amabile.bezinelli@aerbp.pt	Destinado a alunos do Ensino Secundário <ul style="list-style-type: none"> - Malabarismo e magia - Dramatização de textos e biomecânica (mímica) - Animação de rua - Música - Dança 	António José Xavier ajosexavier@esrbp.pt
CLUBE DA COSTURA ESRBP	Espaço lúdico e de aprendizagem extracurricular aberto a toda a comunidade escolar que poderá contribuir para a realização pessoal e social, quer dos alunos envolvidos neste projeto, quer da comunidade educativa em geral.	Dulce Soure dsoure@esrbp.pt
CLUBE DO TEATRO EBSC	Objetivos do Clube de Teatro: <ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o interesse pela arte; - Promover hábitos de leitura; - Aperfeiçoar o domínio da Língua Portuguesa (expressão oral e escrita); - Desenvolver a expressividade, a colocação de voz e a expressão motora; - Desenvolver a criatividade e o sentido estético; - Desenvolver a capacidade de improvisar; - Contribuir para o desenvolvimento da autoestima, da confiança e da autonomia; - Melhorar a relação interpessoal; - Desenvolver o espírito crítico, a autonomia, o sentido de responsabilidade e a capacidade de intervir; - Promover o trabalho em equipa, o espírito de partilha e o respeito pelas normas básicas de convivência em grupo; - Promover atitudes de diálogo, compreensão e tolerância; - Contribuir para o desenvolvimento harmonioso da personalidade dos alunos; - Possibilitar de uma forma lúdica, através dos temas selecionados, a interiorização de valores como o respeito pelo Ambiente, a tolerância, a amizade, a cidadania europeia, entre outros; - Contribuir para o enriquecimento cultural de toda a comunidade educativa através, por exemplo, de peças que divulguem a vida e a obra de personalidades históricas ou factos históricos. 	Anabela Simão anabela.simao@aerbp.pt Rosa Venâncio rosa.venancio@aerbp.pt

Projetos/Clubes/ Serviços técnico- pedagógicos do AERBP	Descrição	Coordenadores
	Atividade destinada a alunos dos 2.º e 3.º ciclos	
DO IT YOURSELF	O Clube, direcionado aos alunos de 12º ano, tem como objetivo prepará-los para a nova etapa da sua vida enquanto futuros alunos do Ensino Superior, a viver longe de casa e muito provavelmente sozinhos. Realização de vários workshops sobre os afazeres diários da sua nova vida.	Alexandra Sampaio asampaio@esrbp.pt
PROGRAMA DE MENTORIAS - LAÇOS	<p>Programa desenvolvido com o apoio do SPO, propõe que os alunos do 9.º e 12.º ano se disponibilizem para apoiar os seus pares, do 7.º, 8.º e 9.º anos, acompanhando-os, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ no estudo em conjunto e no desenvolvimento das aprendizagens; ▪ no esclarecimento de dúvidas; ▪ na integração escolar, no grupo de pares e na participação na vida escolar; ▪ na preparação para os momentos de avaliação; ▪ em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares. <p>Podem beneficiar do Programa de Mentoria os alunos que:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ se disponibilizaram a ser ajudados, através da integração no programa; ▪ apresentaram dificuldades na realização de tarefas, na organização do estudo ou dos materiais; ▪ e evidenciaram dificuldades de relacionamento interpessoal. <p>É fornecido acompanhamento aos mentores com o objetivo de promover conhecimentos e competências para o desenvolvimento de uma relação adequada com os mentorandos. A formação é dinamizada pela coordenadora do projeto, professora Sandra Sampaio e pela psicóloga Susana Nogueira.</p>	Sandra Sampaio smsampaio@aerbp.pt
ESPAÇO CRIATIVO	<p>Espaço de intervenção exploratória lúdica das áreas e técnicas das artes plásticas. Com uma vocação abrangente e inclusiva, abre-se à partilha de conhecimentos e a novas ideias e concretizações.</p> <p>Atividade destinada a alunos do ensino secundário da ESRBP e restante Comunidade Escolar</p>	Ana Veloso aveloso@esrbp.pt
CLUBE DE CERÂMICA	<p>Conhecer e experimentar vários processos de moldagem do barro, cozedura e pintura cerâmica.</p> <p>Destinatários: Comunidade Escolar</p>	Maria José Rocha mrocha@esrbp.pt
BORDALO TV	Cobertura de eventos através de reportagens em vídeo (transmissão em streaming) ou fotografia, de atividades nas escolas ou na comunidade.	Paulo Vasques pvasques@aerbp.pt
CLUBE COMUNICAR.COM EBSC	Em articulação com a Biblioteca Escolar, todos os professores podem promover workshops dentro das várias áreas e tipos de comunicação com o objetivo de desenvolver a capacidade de comunicação dos alunos, nas diferentes vertentes (plástica, musical, dramática, oral, escrita, ...)	Eudora Pereira eudora.pereira@aerbp.pt

Projetos/Clubes/ Serviços técnico- pedagógicos do AERBP	Descrição	Coordenadores
"QUALIFICA...MAIS ALÉM"	Facultar formação de curta duração em áreas transversais de interesse abrangente. (saúde, ambiente, proteção de pessoas e edifícios, voluntariado, economia doméstica, direitos dos cidadãos Destinatários: Jovens e adultos a frequentar RVCC e EFA e comunidade em geral.	Ana Isabel Domingos adomingos@esrbp.pt
DESENHO MANGÁ E ANIMES Dinamizadores das sessões: 12.º AV1 - Luana Vicente Mendes - Iris Monteiro Diniz 11.º CT3 - Filipe Fernandes	Espaço dedicado aos apreciadores da cultura japonesa, com realce para o desenho de mangá e visionamento de animes. Nos encontros promove-se a discussão de ideias e a troca de experiências, visionamento de animes, workshops de mangá e exposições temáticas. Destinatários: alunos da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro	Ana Veloso aveloso@esrbp.pt

Tabela 4 - ProjetosClubes/Serviços técnico-pedagógicos do AERBP

7.2. Aprendizagens Esperadas

A componente de Cidadania e Desenvolvimento é um espaço curricular privilegiado para o aprofundamento de aprendizagens à volta dos três eixos recomendados pelo Documento do Fórum para a Cidadania (2008), a saber:

- Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);
- Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

ENEC assenta as aprendizagens esperadas em Cidadania e Desenvolvimento em três princípios:

- conceção não abstrata de cidadania;
- identificação de domínios essenciais em toda a escolaridade;
- identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia).

De acordo com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), a escola visa a qualificação individual e a cidadania democrática. Pretende-se que o jovem, à saída da escolaridade obrigatória, seja um cidadão autónomo, consciente e capaz de um exercício da cidadania numa sociedade democrática e assente nos princípios e valores subjacentes aos Direitos Humanos.

No momento da planificação das atividades/projetos devem ser definidos os domínios e os temas a tratar e explicitadas as competências a desenvolver no âmbito do PASEO, segundo a tabela 5.

Áreas de competências (PASEO)
Linguagens e textos
Informação e comunicação
Raciocínio e resolução de problemas
Pensamento crítico e pensamento criativo
Relacionamento interpessoal
Desenvolvimento pessoal e autonomia
Bem-estar, saúde e ambiente
Sensibilidade estética e artística
Saber científico, técnico e tecnológico
Consciência e domínio do corpo

Tabela 5 - Áreas de Competência do PASEO

Assim, as atividades a desenvolver devem proporcionar as aprendizagens que capacitem o aluno a ser, à saída da escolaridade obrigatória, um cidadão:

- munido de múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia;
- livre, autónomo, responsável e consciente de si próprio e do mundo que o rodeia;
- capaz de lidar com a mudança e com a incerteza num mundo em rápida transformação;
- que reconheça a importância e o desafio oferecidos conjuntamente pelas Artes, pelas Humanidades e pela Ciência e a Tecnologia para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo;
- capaz de pensar crítica e autonomamente, criativo, com competência de trabalho colaborativo e com capacidade de comunicação;
- apto a continuar a aprendizagem ao longo da vida, como fator decisivo do seu desenvolvimento pessoal e da sua intervenção social;
- que conheça e respeite os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta;

- que valorize o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático;
- que rejeite todas as formas de discriminação e de exclusão social.

7.3. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS

A avaliação das aprendizagens em Cidadania e Desenvolvimento enquadra-se nos normativos legais em vigor, assumindo, no ensino básico, a forma de avaliação qualitativa no 1.º ciclo do ensino básico e de avaliação quantitativa nos 2.º e 3.º ciclos. Esta avaliação é, pois, considerada para a média do aluno e releva para efeitos de aprovação/ não aprovação.

Os alunos e os encarregados de educação devem ter conhecimento dos parâmetros, critérios e das metodologias de avaliação no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento desde o princípio do ano letivo. Os critérios de avaliação são definidos anualmente, por ano de escolaridade, pelos professores responsáveis pela disciplina e aprovados pelo Conselho Pedagógico, devendo contemplar o desenvolvimento de conhecimentos e capacidades de natureza pessoal, social e emocional, bem como o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

No ensino secundário, esta componente não é objeto de avaliação, devendo o certificado de conclusão da escolaridade obrigatória incluir a designação dos projetos (com indicação dos temas abordados e nível de empenho do aluno) em que o aluno efetivamente participou.

O AERBP proporcionará aos alunos o reconhecimento do mérito de participação e cidadania, no âmbito dos prémios de Mérito, de Valor e de Excelência em uso no agrupamento, sendo esta possibilidade uma mais-valia para o reconhecimento das boas práticas e da avaliação do impacto na comunidade.

8. DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EECE

A implementação e consecução da EECE será acompanhada pela coordenadora da EECE/coordenadora dos projetos do AERBP, em colaboração com a Direção, coordenadora de estabelecimento escolar da EB de Santa Catarina, coordenadores de ciclo, coordenadora do secundário, cursos científico-humanísticos, coordenador pedagógico das vias profissionais e profissionalizantes, coordenadores dos diversos projetos, psicólogas dos Serviços de Psicologia e Orientação/Apoio ao aluno e coordenadoras das Bibliotecas Escolares. Os resultados obtidos neste processo de acompanhamento e de monitorização serão objeto de reflexão no Conselho Pedagógico no final do ano letivo.

A EECE será publicada na página web do AERBP e será dada a conhecer aos pais e encarregados de educação através de procedimento formal a implementar pela Direção. A equipa de comunicação do agrupamento, em articulação com a coordenadora da EECE, fará a divulgação das atividades e projetos em desenvolvimento.

Na Plataforma Nacional de Educação para a Cidadania far-se-á a divulgação mais alargada das boas práticas.

A avaliação da EECE integrará o processo de avaliação interna e externa do Agrupamento.

9. ANEXOS

Anexo I - Ensino básico (2º e 3º ciclos) - Coordenação de Cidadania e Desenvolvimento

Ensino Básico - Critérios de avaliação (2º e 3º ciclos)

Anexo II - Ensino básico 2.º Ciclo/Planificação Anual de Cidadania e Desenvolvimento

Anexo III - Ensino básico 3.º Ciclo/Planificação Anual de Cidadania e Desenvolvimento

Anexo IV - Ensino Secundário/Conselhos de Turma - Modelo de planificação de Cidadania e Desenvolvimento

Anexo V - Ensino Secundário/Conselhos de Turma - Coordenação de Cidadania e Desenvolvimento
Ensino Secundário e Profissional - Fichas de Reflexão secundário/profissional